

## ÍNDICE

PREFÁCIO .....	37
PARTE I – Noções e Princípios Gerais .....	39
CAPÍTULO I – Noções Gerais .....	41
I. Noção de Bolsa .....	41
II. Suas características e divisões gerais .....	42
CAPÍTULO II – Teoria Económica das Bolsas .....	47
I. Noções gerais. Utilidade das Bolsas .....	47
II. As Bolsas e a lei da oferta e da procura .....	50
III. As Bolsas e a lei da divisão do trabalho .....	52
IV. As Bolsas como órgãos de informação .....	53
V. As Bolsas nas suas relações com o crédito público e com a riqueza nacional .....	55
VI. As Bolsas e a solidariedade económica .....	59
VII. As Bolsas e os conceitos do valor e do lucro: teoria de L'AFARGUE .....	60
VIII. As Bolsas e a crescente mobilização da riqueza .....	68
IX. As Bolsas e o crédito .....	71
X. As Bolsas e o capital improdutivo; teoria de SUPINO .....	74
PARTE II – Estudo Histórico das Bolsas .....	81

CAPÍTULO I - Evolução Histórica das Bolsas .....	83
I. As Bolsas na antiguidade.	
O <i>Collegium mercatorum</i> e os <i>argentarii romanos</i> .....	83
II. As Bolsas na Idade Média.....	89
III. As Bolsas nos tempos modernos .....	92
IV. Em França .....	93
V. Na Inglaterra .....	96
VI. Na Alemanha.....	97
VII. Noutros países.....	98
 CAPÍTULO II - História das Bolsas em Portugal .....	 101
I. Antiguidade. Espanha grega, romana e goda .....	101
II. Monarquia portuguesa:	
a) As feiras e os mercados.....	104
III. b) As Bolsas e os seus precedentes .....	111
IV. c) Os Corretores .....	124
 PARTE III - Da Organização das Bolsas .....	 137
 CAPÍTULO I - Os Princípios e a Organização Portuguesa .....	 139
I. Instituição, administração e extinção das Bolsas.....	139
II. Condições de admissão e casos de exclusão.....	148
III. Empregados.....	154
IV. Condições materiais do funcionamento das Bolsas .....	158
V. Polícia interna e externa das Bolsas .....	159
VI. Receitas e despesas da Bolsa; sua gerência.....	161
 CAPÍTULO II - As Bolsas Estrangeiras .....	 165
I. Mercados livres: a) Inglaterra. O Stock-Exchange .....	165

II.	b) Estados Unidos da América do Norte .....	170
III.	c) Bélgica .....	172
IV.	d) Outros países. Bolsas oficiais .....	173
V.	a) França .....	174
VI.	b) Alemanha.....	175
VII.	c) Áustria-Hungria.....	178
VIII.	d) Outros países.....	179
 <b>PARTE IV – Dos Corretores .....</b>		<b>183</b>
 <b>CAPÍTULO I – Princípios e Disposições Gerais .....</b>		<b>185</b>
I.	Utilidade, origem, noção e divisão dos Corretores.....	185
II.	Da natureza do ofício de Corretor.....	188
III.	Instituição, nomeação, suspensão e extinção do ofício de Corretor .....	195
IV.	Associações de Corretores entre si ou com terceiros .....	206
V.	Substituição dos Corretores; seus auxiliares .....	214
 <b>CAPÍTULO II – A Câmara dos Corretores.....</b>		<b>219</b>
I.	Noções gerais.....	219
II.	Funções da Câmara dos Corretores: a) Disposições gerais .....	222
III.	b) Admissão de títulos à cotação.....	227
IV.	c) Cotação oficial da Bolsa e respectivo Boletim .....	237
V.	d) Responsabilidade pelos actos dos seus membros .....	247
VI.	e)Administração interna: Comissão Administrativa, Síndico, Secretário e Tesoureiro.....	251
 <b>CAPÍTULO III – Funções dos Corretores .....</b>		<b>257</b>
I.	Monopólio dos Corretores: a) Princípio geral .....	257
II.	b) Suas sanções; da intrusão no ofício de Corretor .....	259
III.	Funções dos Corretores .....	264

IV. Remuneração da mediação exercida pelos Corretores: corretagens e emolumentos.....	272
--	-----

**CAPÍTULO IV – Obrigações e Proibições Impostas aos Corretores ..... 281**

I. Disposições gerais.....	281
II. Da caução .....	283
III. Da prestação do seu ofício .....	289
IV. Do exercício do comércio por conta própria .....	291
V. Do contracto directo ou do interesse dos Corretores nas operações realizadas por sua mediação.....	296
VI. Forma da realização das transacções; suas garantias .....	303
VII. Do segredo profissional.....	306
VIII. Da escrituração .....	313
IX. Das cópias de assentos, recibos, cartas de aviso, notas e certidões .....	321

**CAPÍTULO V – Apreciação Geral do nosso Regime Legal**

**A Questão do Monopólio dos Corretores..... 327**

I. Exposição da questão .....	327
II. Os argumentos contra o monopólio; defesa do regime da comissão ou privilégio.....	329
III. Refutação desses argumentos; a superioridade do monopólio.....	342

**CAPÍTULO VI – Estudo das Legislações Estrangeiras ..... 363**

I. Noções gerais.....	363
II. Sistemas de monopólio: a) França .....	364
III. b) Áustria .....	368
IV. c) Itália.....	369
V. d) República Argentina .....	371
VI. e) Outros países.....	372

VII. Sistemas de liberdade: a) Inglaterra.....	373
VIII. b) Bélgica.....	378
IX. c) Estados unidos da América do Norte .....	379
X. d) Suíça .....	380
XI. Sistemas mistos: a) Alemanha .....	381
XII. b) Rússia .....	384
XIII. c) Espanha .....	385
XIV. d) Outros países.....	386
<b>PARTE V - Das Operações de Bolsa.....</b>	<b>391</b>
<b>CAPÍTULO I - Noções Gerais.....</b>	<b>393</b>
I. Noções e caracteres gerais das Operações de Bolsa.....	393
II. Suas classificações.....	395
III. Algumas regras gerais .....	399
<b>CAPÍTULO II - Operações a Contado.....</b>	<b>403</b>
I. Noção e principais aspectos das operações a contado; suas relações com a especulação.....	403
II. Regras gerais; as ordens de Bolsa .....	408
III. Liquidação.....	410
IV. Garantias .....	413
<b>CAPÍTULO III - Operações Firmes a Prazo.....</b>	<b>417</b>
I. Noções gerais; sua importância e utilidade.....	417
II. Regras legais .....	423
III. Liquidação.....	428
IV. Contractos a descoberto.....	439
V. Contractos diferenciais .....	444
VI. Garantia ou caução.....	452

CAPÍTULO IV – Operação a Prazo sobre Opções ou a Prémio .....	463
I. Noções e princípios gerais.....	463
II. Importância e regras próprias.....	471
III. Validade e carácter jurídicos das operações a prémio .....	475
IV. <i>Stellage</i> ou contracto de dupla opção.....	482
V. Outras formas de operações a prémio.....	486
VI. Combinações de operações a prémio entre si e com operações firmes.....	489

N.B. Já depois de estar impressa uma grande parte da nossa dissertação foi feita a nova publicação do Código de Processo Comercial, aprovada por decreto de 14 de Dezembro de 1905. Deste modo as citações de artigos do Código de Falências e do Código de Processo Comercial deveriam ser alteradas e referidas ao novo Código. Como porém, é fácil estabelecer a correlação entre um e outro diploma, julgamos desnecessário fazer quaisquer indicações a tal respeito<sup>44</sup>.

---

<sup>44</sup> *Nota dos Editores (N. E.): Na obra original esta chamada de atenção é antecedida por uma lista de erratas que agora não se inclui uma vez que todas elas foram já introduzidas no texto que agora se publica. Para distinguir as nossas notas das do autor original, adoptou-se nesta edição a convenção de aquelas serem editadas em itálico e as originais não. Também as notas originais iniciam-se por Nota do Autor (N. A.) O texto do autor foi reescrito de acordo com as regras anteriores ao Acordo Ortográfico actualmente em vigor.*